

COVID-19

# Olhar o futuro

Survey | Apresentação de resultados

Julho 2020

PKF

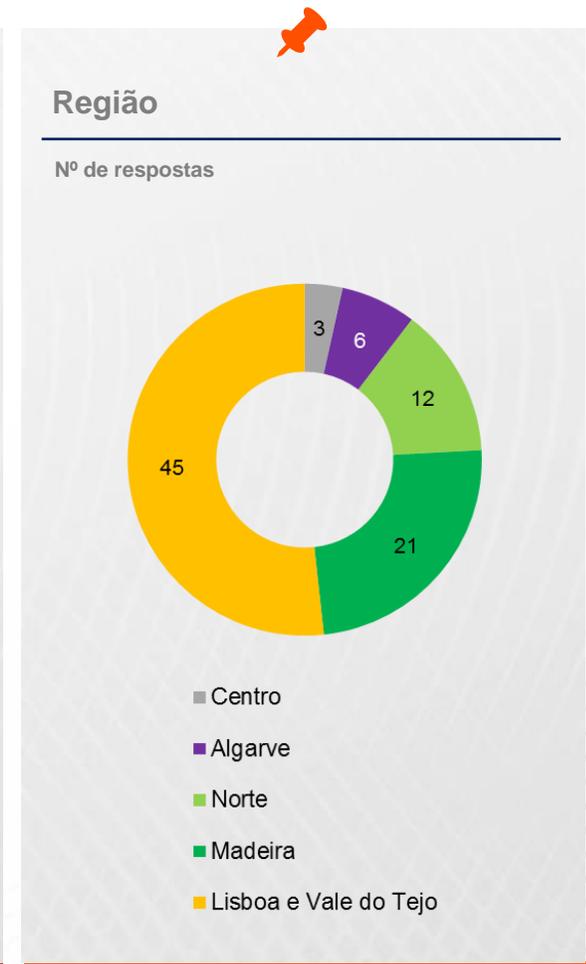
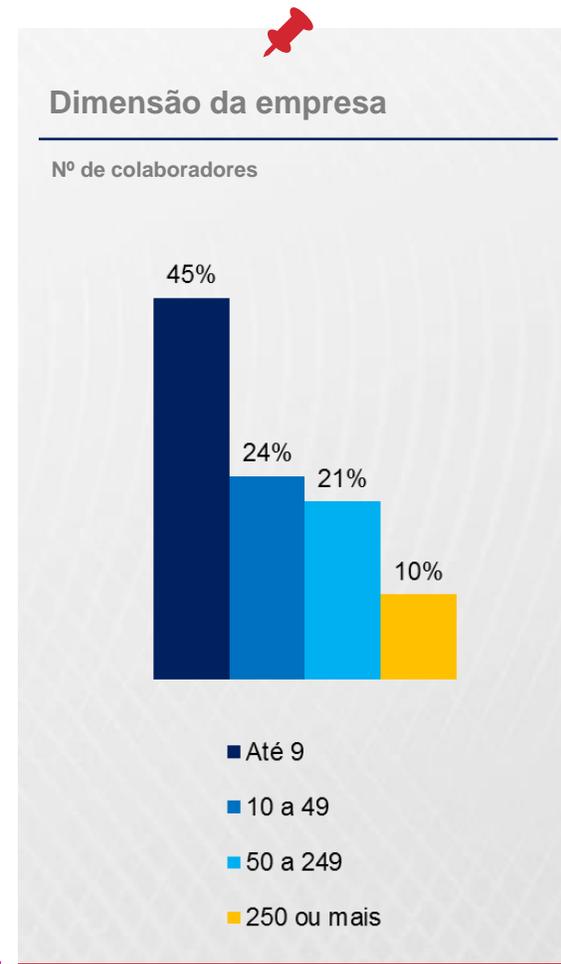
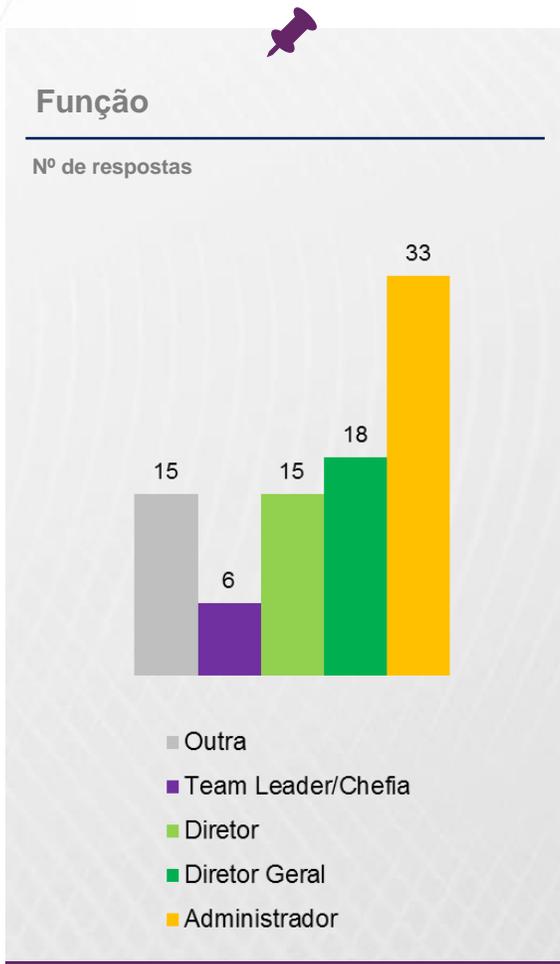


# Índice

1.	Perfil da amostra	3
2.	Atividade durante a pandemia	4
3.	Medidas próprias tomadas face à pandemia	5
4.	Recurso a medidas específicas de apoio à atividade	6
5.	Dificuldades na gestão	7
6.	Oportunidades e desafios	8
7.	Conclusões	9

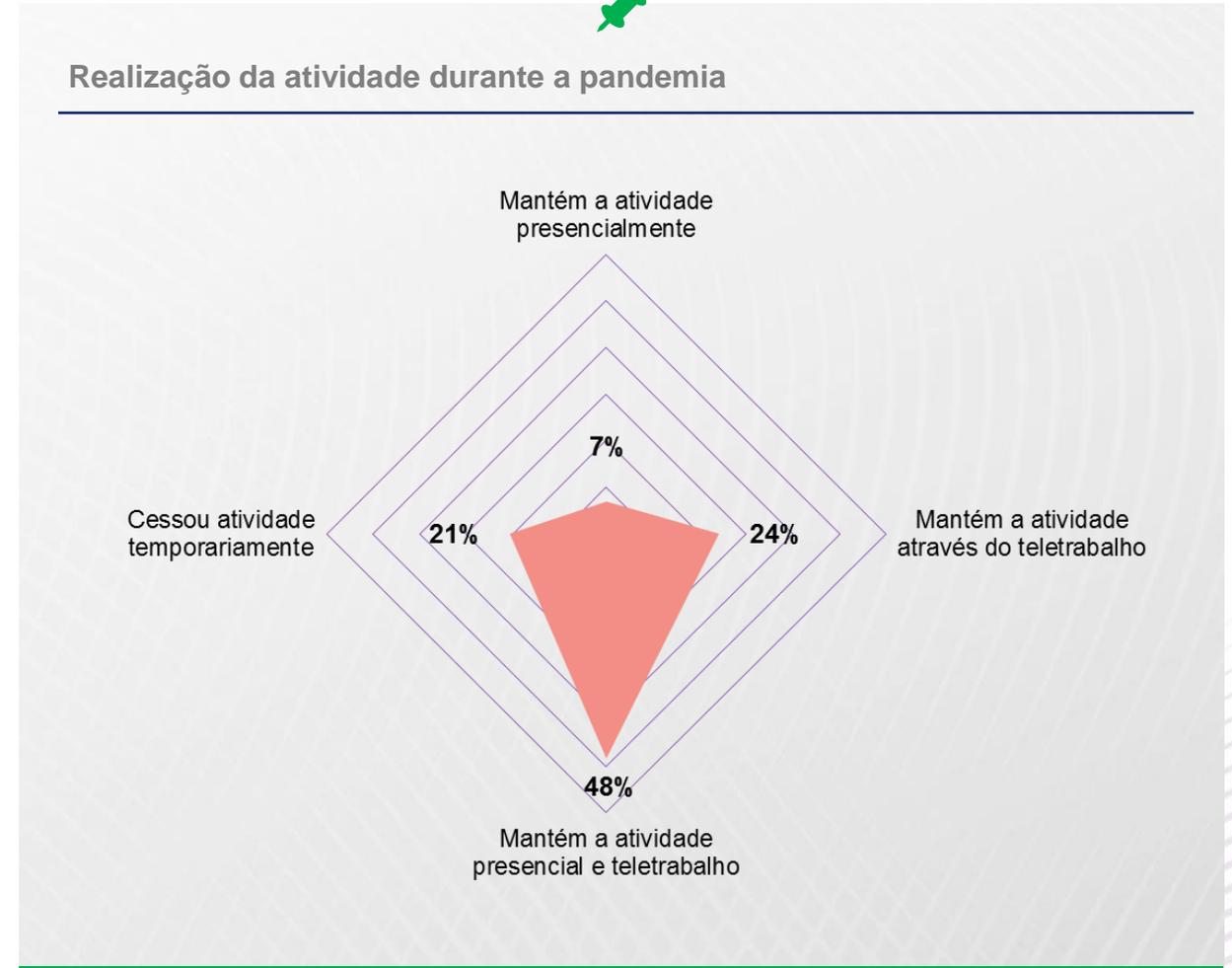


# 1 Perfil da amostra



## 2 Atividade durante a pandemia

- O teletrabalho foi adotado, quer em exclusivo, quer com alguma atividade presencial, por 72% das empresas respondentes.
- 21% das empresas respondentes cessaram temporariamente a atividade, as quais pertencem, maioritariamente, aos setores do “**Turismo e Hotelaria**” e “**Saúde**” e localizam-se nas regiões de Lisboa e Vale do Tejo e Madeira.
- Ainda no setor da “Saúde”, decorrente da diversidade dos serviços prestados, verifica-se que 7% das empresas deste setor mantiveram a sua atividade de forma presencial.



# 3 Medidas próprias tomadas face à pandemia

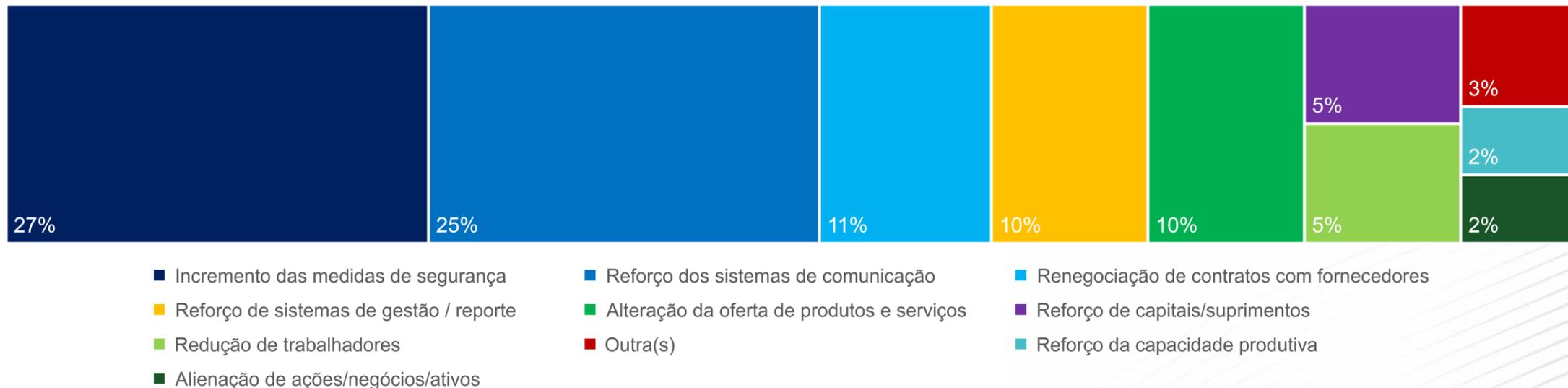
- Mais de 50% das empresas respondentes reforçaram os mecanismos de segurança e de comunicação, em consequência do alargamento do teletrabalho.
- Do ponto de vista operativo foi também dada relevância à renegociação com fornecedores e melhoria dos sistemas de

gestão e reporte (21% das empresas). **É fundamental, para a tomada de decisões, ter acesso a informação fiável e atempada.**

- Para responder às dificuldades foram também adotadas medidas relacionadas com alteração da oferta de produtos e

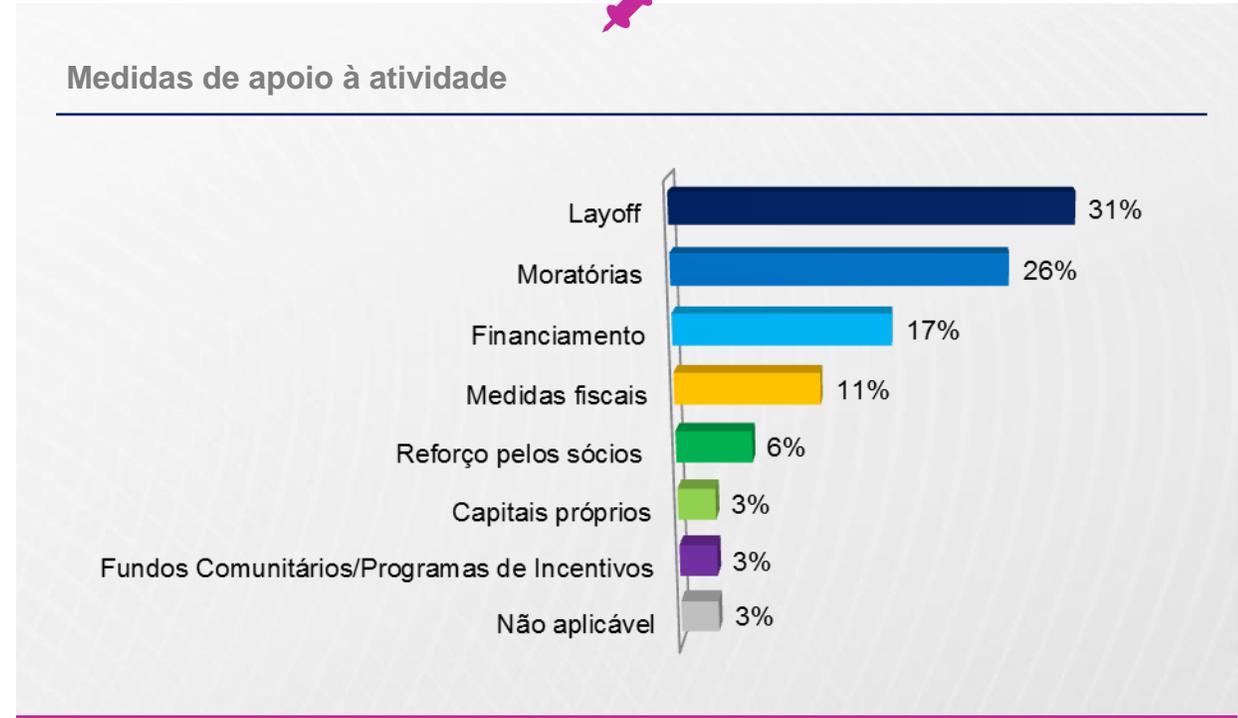
serviços e reforço da capacidade produtiva (15% das empresas), com especial incidência nos setores da “Indústria” e “Saúde”.

- Apenas 5% das empresas optaram por reduzir trabalhadores.



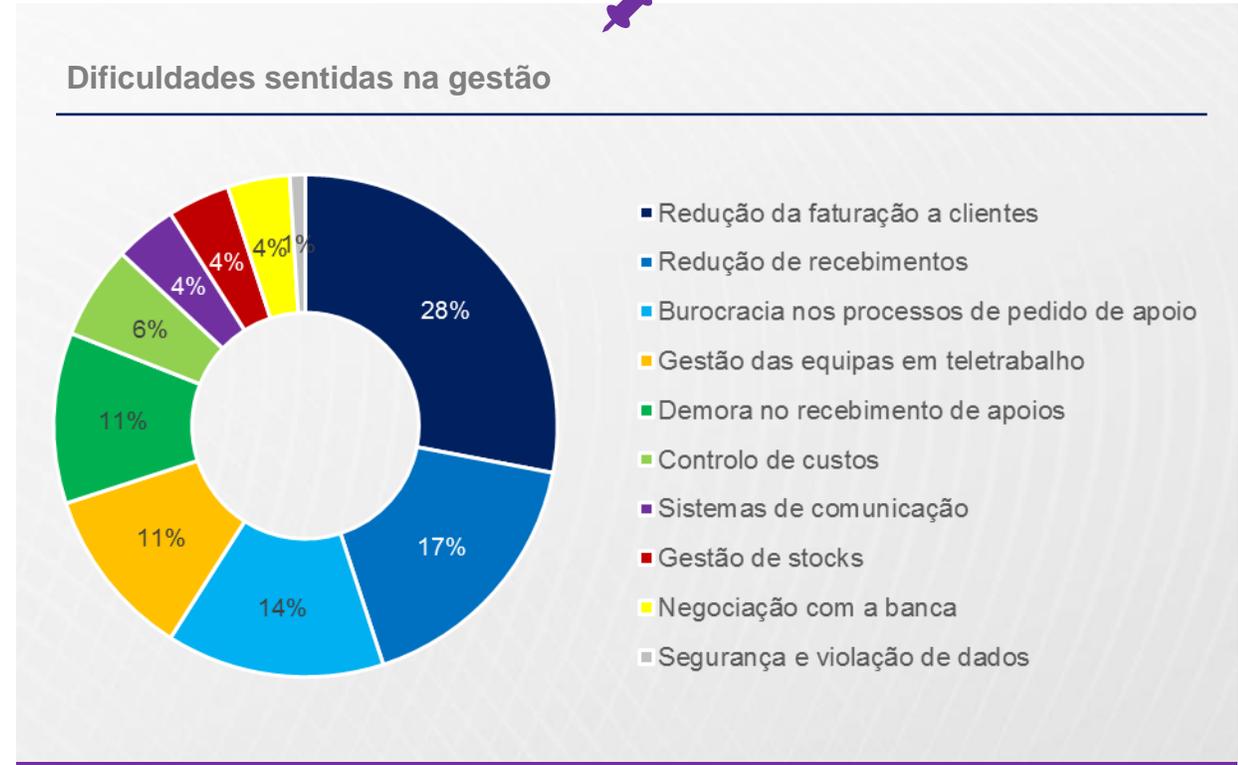
# 4 Recurso a medidas específicas de apoio à atividade

- As cerca de 60% das empresas que recorreram a Layoff e Moratórias integram os setores da “**Indústria**”, “**Turismo e Hotelaria**”, “**Saúde**” e “**Serviços**” e possuem, na sua maioria, menos de 9 trabalhadores ou entre 10 e 49 trabalhadores.
- As empresas que recorreram a Financiamento e Medidas Fiscais (28%), integram vários setores de atividade e possuem, maioritariamente, entre 10 e 49 trabalhadores.



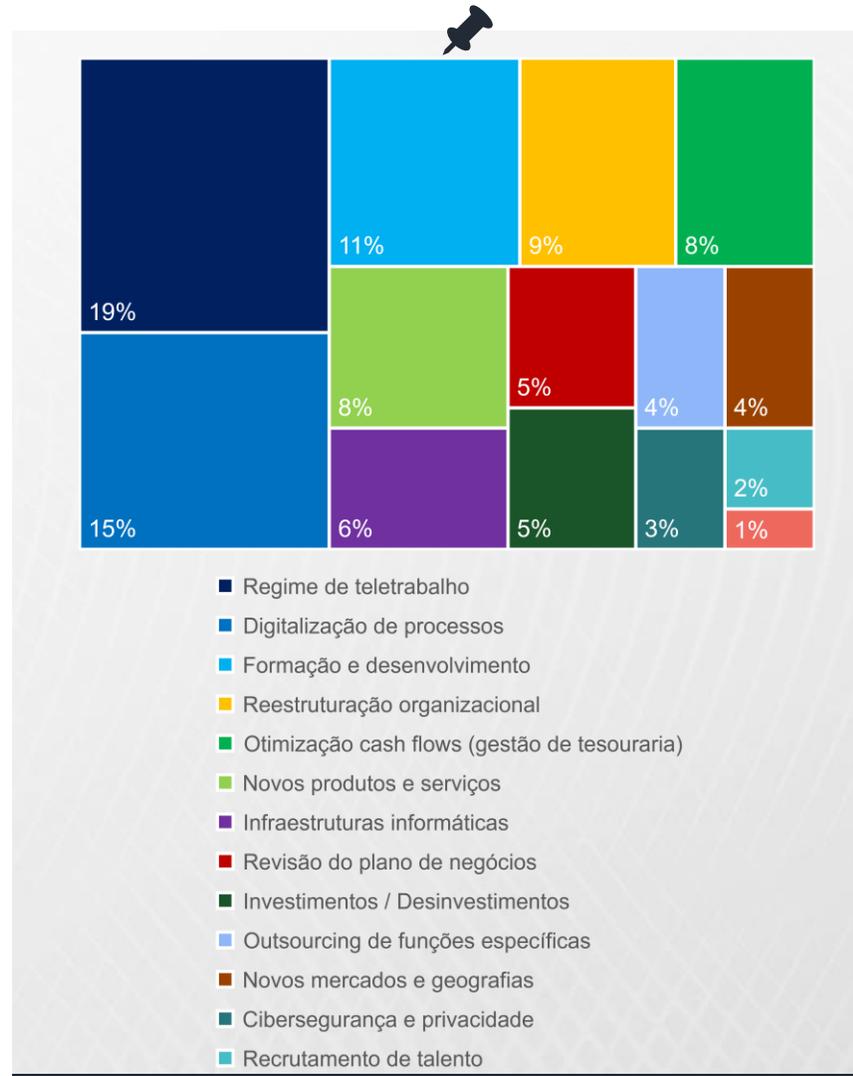
# 5 Dificuldades na gestão

- As principais dificuldades estão relacionadas diretamente com as receitas e cobranças (45%), a que se segue a burocracia e o recebimento dos apoios solicitados e negociação com a Banca (29%).
- De realçar ainda a **Gestão das equipas em teletrabalho** (11%), o que se justifica por ser um tema totalmente novo para a maioria das empresas.



# 6 Oportunidades e desafios

- Para os gestores, o Teletrabalho e a Digitalização apresentam-se como as áreas a desenvolver e implementar, num futuro próximo.
- Iniciativas relacionadas com Reestruturação Organizacional, Gestão de Tesouraria, Planos de Negócio e Análise de Investimentos estão também incluídas nas ações a considerar. – **Transformar a empresa**



- Os gestores consideram também a oportunidade de lançamento de novos produtos e serviços, mas não estão muito focados em novos mercados e geografias.
- O recurso ao teletrabalho e digitalização implica investimento em infraestruturas informáticas, cibersegurança e recrutamento de talento, o que não parece estar alinhado com a importância evidenciada nas respostas. A opção por soluções Cloud não é referenciada.

# 7 Conclusões

Neste olhar o futuro e com o objetivo de agilizar / adequar decisões e respostas, importa realçar a necessidade de:

Investir no teletrabalho como solução de futuro

Preparar as empresas para a digitalização dos negócios

Definir novos modelos de negócio e repensar o portefólio de produtos e serviços

Repensar a organização e melhorar os sistemas de gestão e de reporting

Focar a atenção nas tecnologias de informação e na cibersegurança

O Survey decorreu entre 29 de junho e 6 de julho, tendo sido lançado através de email a 512 empresas e disponibilização em [www.pkf.pt](http://www.pkf.pt), tendo sido obtidas 87 respostas válidas.

A PKF é uma rede global de sociedades legalmente independentes com escritórios em 480 cidades, atua em 150 países dos 5 continentes, com especialização na prestação de serviços de elevada qualidade em auditoria, contabilidade, fiscalidade, e *business advisory services* para entidades locais e internacionais em todos os nossos mercados.

Todas as firmas em constituídas em Portugal e nos Países Africanos de Língua Portuguesa são firmas membro da PKF International Limited, uma rede de sociedades legalmente independentes, e não aceita quaisquer responsabilidades pelos atos ou omissões de qualquer sociedade ou sociedades membro.

© 2020 Local legal entity  
All Rights Reserved

Av. 5 Outubro, 124, 7º piso  
1050-061 Lisboa, Portugal  
[www.pkf.pt](http://www.pkf.pt)